

ATA DA 7ª REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IF CATARINENSE DE 2012.

Nos dias 17 e 18 de dezembro de dois mil e doze, às 14h do dia 17, no Câmpus Luzerna, realizou-se a sétima reunião ordinária do Colégio de Dirigentes, com a presença dos membros: Francisco José Montório Sobral, Fernando Bitencourt, Nestor Valtir Pazenhagen, José Carlos Brancher, Josete Mara Stahelin Pereira, Manuir Schons, Rogério Luis Kerber, Carlos Antonio Krause, Eduardo Butzen, Jolcemar Ferro, Oscar Emílio Ludtke Harthmann, Willian Bolzan dos Santos, Amir Tauille, Robert Lenocho, Joseane Corrêa Evaldt Teixeira, Antônio Alir Dias Raitani Júnior, Jonatan Rafael Rakoski Zientarski, Fernando José Taques, Neri Jorge Golynski e Carlos Renato Victoria de Oliveira. O reitor Sobral saudou os presentes e iniciou a reunião passando a palavra ao Diretor Geral do Câmpus Luzerna, professor Eduardo Butzen que agradeceu a presença de todos afirmando que é uma grande satisfação receber este Colegiado no Câmpus Luzerna. O reitor Sobral passa alguns informes aos dirigentes, sobre a última reunião do CONIF ocorrida na semana passada em Brasília, onde o principal assunto em pauta foi sobre a liberação de códigos de vagas. O reitor Sobral destaca a cobrança dos reitores junto à SETEC, sobre estas vagas que já deveriam ter sido disponibilizadas. Ainda, relata sobre o documento enviado pelo Câmpus Videira que fundamenta a solicitação destas vagas que poderiam vir a comprometer o início do próximo ano letivo. Diante da situação, o reitor Sobral afirma que a situação é insustentável e está acontecendo em todos os IFs no Brasil. Na reunião ocorrida em Brasília, o reitor Sobral faz um breve relato de como ocorreu esta discussão. O secretário da SETEC afirma que, de certa forma, estão segurando estas vagas e justifica contextualizando a partir da crise mundial. Partindo deste raciocínio, várias decisões importantes em nível nacional deverão ser tomadas para o próximo ano. Uma delas é o investimento em Cursos Técnicos. Estas vagas para docentes, já foram aprovadas pelo MEC, MPOG e Casa Civil. A justificativa pela não liberação até então, deve-se ao fato de que estas vagas deverão ser, de alguma forma, padronizadas em todo Brasil. Segundo o secretário, a rede federal está se tornando acadêmica demais. As especificidades exigidas em novos concursos está gerando esta problemática. O reitor Sobral afirma que, ao final desta discussão, foi prometida a liberação destas vagas para esta semana. Ainda, a SETEC elaborará uma espécie de normativa para a “padronização” destas vagas. O reitor Sobral orienta que os diretores acompanhem a escolha das vagas dos professores para que não sejam destinadas para áreas tão específicas. Outro informe passado aos dirigentes foi sobre a questão da criação dos Pólos, denominados Pólos de Qualificação. O reitor Sobral fala sobre a dinâmica de criação destes pólos, que seriam vinculados aos câmpus mais próximos. São reivindicações políticas que surgem e no nosso Instituto temos a solicitação de criação de três pólos, sendo que o governo criará quarenta novos polos no território nacional. Estes pólos, explica Sobral, serão vinculadas à EMBRAPPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial. A EMBRAPPII tem como objetivo dar suporte a projetos de cooperação entre indústrias e instituições de pesquisa e desenvolvimento para a geração de produtos e processos inovadores. Então estes pólos, atenderiam com cursos técnicos e teriam entre 15 e 20 docentes, demanda que gera uma expectativa em relação às cidades que serão atendidas pelo governo com estes pólos. O reitor destaca que estes dois pontos foram amplamente discutidos na reunião com a SETEC. Ainda, em relação ao PRONATEC, o reitor Sobral informa que o CONIF está propondo à SETEC a determinação de um limite de matrículas em relação ao total de matrículas nos IFs, ou seja, que não ultrapasse de 20% do número de matrículas nos IFs. O reitor passa a palavra aos dirigentes, o diretor do Câmpus Araquari, professor Robert Lenocho, fala sobre a questão do banco de equivalência, que conforme situação atual, não permite mais contratação de novos professores ou afastamento de titulares. O reitor Sobral fala sobre a possibilidade de ampliação do banco de equivalência. Sobre as matrículas no PRONATEC, o diretor do Câmpus Rio do Sul, professor Oscar Hartmann concorda que se estabeleça um limite de matrículas no IF Catarinense. Dando início à pauta, o reitor Sobral passa a palavra ao pró-reitor de extensão, professor José Carlos Brancher. 1) **Programa Mulheres Mil:** o pró-reitor de Extensão fala sobre o Programa Mulheres Mil e sobre a atuação da pró-reitoria no programa, bem como sobre os objetivos gerais e específicos do programa. O pró-reitor

Brancher fala sobre a metodologia do Programa Mulheres Mil onde os IFs atuarão como referência para inclusão social de populações desfavorecidas destacando aspectos importantes do programa. O pró-reitor relata acerca da formatura de 96 alunas ocorrida em Fraiburgo. Destaca ainda o panorama do programa no IF Catarinense em 2012 e a programação para 2013, dentre elas, a previsão de orçamento na LOA; a inserção do Programa em mais quatro câmpus; a indicação de dois novos gestores com perfil para atender a metodologia do programa e capacitação destes novos gestores em Brasília prevista para fevereiro de 2013. **2) Fundações de apoio.** O diretor do Câmpus Rio do Sul afirma que este ponto de pauta foi inserido, devido ao fato de que houve uma visita de uma empresa multinacional ao câmpus. O reitor Sobral afirma que existe uma preocupação em relação a esta demanda, assim como o IF-SC, que está buscando junto à Fundação da UFSC no sentido de utilizarmos a Fundação deles. O reitor Sobral explica, no que se refere ao financeiro, a autonomia ficaria sob encargo da UFSC e teríamos que dividir espaço com a UFSC nos nossos projetos. Lembrando que, sendo aprovada por este Colegiado, esta decisão deverá ser levada ao CONSUPER. O diretor do Câmpus Concórdia, professor Jolcemar Ferro destaca que deve haver alguma forma de receber por serviços prestados, por exemplo, através dos laboratórios, ou locação de espaços. Sugere que se busque junto aos órgãos de controle, orientação para se criar uma fundação. O reitor Sobral esclarece que não é mais permitido criar novas Fundações. O diretor do câmpus Araquari afirma que devemos ter um entendimento correto do que se trata uma Fundação, cujo objetivo principal não é a geração de prestação de serviços dentro dos câmpus, mas sim a administração de recursos externos não orçamentários obtidos de editais e outras fundações a serem aplicados no IFC. **Encaminhamento:** o IF Catarinense irá se aproximar do IF-SC e UFSC para iniciar as tratativas acerca deste assunto e posterior envio ao CONSUPER. **3) Avaliação Curso Superior:** a pró-reitora de Ensino, professora Josete Pereira apresenta aos dirigentes um documento elaborado sobre os Cursos Superiores: Consolidação dos Cursos de Graduação do IF Catarinense, onde o foco é o reconhecimento dos Cursos Superiores. A pró-reitora explica aos dirigentes como funciona para solicitar a abertura do processo de reconhecimento do Curso, onde quem solicita são os coordenadores de cursos. Destaca que o IF Catarinense possui 27 cursos de graduação cadastrados. A pró-reitora relata os processos de reconhecimento em andamento. O reitor Sobral fala sobre o trabalho da PROEN e sobre o papel do diretor no processo de reconhecimento de curso. A pró-reitora destaca que é importante que os diretores conversem com os coordenadores de cursos quanto aos prazos para solicitação de reconhecimento para 2013. Ainda, enfatiza que as informações registradas no E-mec, devem estar de acordo com os PPCs. Diante dos processos que foram enviados à reitoria, observou-se que alguns cursos entregaram os PCCs, mas não enviaram os PPCs, o que poderá implicar na atribuição das notas na avaliação dos cursos. A pró-reitora afirma que a PROEN está a disposição para tirar todas as dúvidas e efetuarem as ações corretamente e solicita aos diretores que cobrem nos seus câmpus dos seus DDEs o envio dos projetos de cursos que ainda estão pendentes para aprovação no CONSUPER em fevereiro. **4) PROEJA** - assim como a PROEX tem o Programa Mulheres Mil, a PROEN traz o PROEJA, que possui uma legislação que obriga os IFs a ofertarem esta modalidade de ensino. A pró-reitora apresenta aos dirigentes o Acordo de Metas 2010 e destaca que existe uma pressão que vem do MEC, para os pró-reitores e que é repassada aos diretores. **5) CERTIFIC**: a pró-reitora de Ensino relata acerca do CERTIFIC - Certificação de saberes, e PROEJA-FIC. Destaca o objetivo de utilização do recurso que é fomentar a ampliação de matrículas em programas de certificação profissional e de cursos PROEJA FIC e também acerca da destinação do recurso que é de apoio ao funcionamento dos programas de certificação de forma verticalizada, de forma a proporcionar 120 novas matrículas para cada R\$ 70 mil investido. A pró-reitora apresenta algumas ações da PROEN para 2013, em relação ao PROEJA e CERTIFIC, como por exemplo, a visita técnica para auxiliar na implantação. **6) Processo seletivo discente:** para iniciar este ponto de pauta, a pró-reitora de Ensino parabeniza à Comissão de Processo Seletivo Discente, que foi bastante eficiente. A pró-reitora fala sobre a importância de uma comissão permanente de ingresso na reitoria, além de pensar numa sistemática de concursos para ingresso de docentes e TAES no IF Catarinense. A pró-reitora apresentou aos dirigentes um quadro de números de inscrições, pagantes,

abstenções no vestibular. **7) Padronização de cursos:** a pró-reitora de Ensino afirma que buscou alguns cursos ofertados em diferentes áreas e destaca que encontrou vários cursos com matriz semelhantes, assim como cursos com matrizes divergentes. Diante disto, a PROEN está fazendo um levantamento para verificação, destacando que, em termos de cursos superiores, não há grande diferença entre os cursos. A pró-reitora afirma que foi montada uma equipe, que se reuniu na Reitoria, onde foi constatado que o maior problema é ajustar estas matrizes curriculares entendendo as especificidades de cada câmpus. Sobre os cursos de agropecuária, a pró-reitora destaca que existe uma preocupação, pois a avaliação não foi tão boa. Ainda, reitera que o problema muitas vezes não é a carga horária e sim a organização curricular. Sobre a discussão acerca do ingresso discente, a pró-reitora relata que talvez o problema não seja no ingresso do aluno, mas sim no processo seletivo enquanto divulgação. Devemos pensar em fazer uma discussão nos câmpus em pensar como atrair estes jovens para os nossos câmpus, que possuem estrutura e capacidade docente para o sucesso dos cursos. O diretor do Câmpus Concórdia expõe sua opinião e sugere que, para os cursos técnicos, os câmpus deveriam ter autonomia para isso. Ainda, sobre o período de divulgação e realização do processo seletivo, o diretor do câmpus Concórdia sugere que seja feito em período diferente das grandes Universidades, como sugestão, o mês de janeiro. A pró-reitora de Ensino destaca que é importante levar esta discussão junto à Comissão que realizou o processo neste ano e que esta decisão deve ser amadurecida e buscar dados de processos seletivos anteriores para verificar se está sendo efetivo ou não. O diretor do câmpus avançado de São Francisco do Sul, professor Amir Tauille também concorda que sobre a questão da divulgação, que deveria ser mais eficiente. Como forma de encaminhamento, na primeira reunião de 2013, alguns encaminhamentos serão dados sobre: a) a forma de ingresso nos cursos técnicos; b) divulgação; c) cursos superiores. O reitor destaca ainda que, deve-se compreender que a oferta de cursos aumentou significativamente nos últimos anos. Então por mais que seja discutido, esta é a realidade dos IFs. **8) Regulamento sobre movimentação no IF Catarinense** - o reitor Sobral destaca que este documento foi discutido no CONSUPER e que, conforme deliberação seria estudado e alterado por um grupo de trabalho composto pelos membros: Eduardo Butzen, Joseane Teixeira, Mauro Bitencourt e Igor Regalin. O diretor do câmpus Luzerna, professor Eduardo Butzen explica que alguns artigos foram retirados e outros foram alterados sendo que alguns pontos principais foram separados para discussão no CODIR. A diretora de Gestão de Pessoas, Joseane Teixeira apresenta as principais diferenças entre a primeira e última versão do documento. Um dos pontos principais, que optou-se por manter foi sobre a permanência do artigo que trata da permanência do servidor no câmpus durante o estágio probatório. Sobre a questão das licenças, o GT decidiu que, mesmo que o servidor esteja em licença, poderá participar dos editais de remoção/redistribuição. Para provimento de vagas, a diretora de Gestão de Pessoas esclarece aos dirigentes que ficou estabelecido o seguinte: a primeira opção dar-se-á através de edital interno, depois, através de verificação de concursos válidos dentro do IF Catarinense e, por último, através de edital externo. A diretora Joseane explica que, uma vez optando pelo processo seletivo, deixa de ser a critério da administração. Ainda, esclarece que o período para divulgação dos editais deverão ser definidos no CODIR e que não deverão prejudicar o andamento do ano letivo. O assessor do reitor, Manuir Schons acrescenta que este Regulamento garantirá a transparência nos processos de movimentação. O reitor Sobral interrompe a discussão para destacar a presença do prefeito do município de Luzerna, Sr. Norival Fiorin, aproveitando para agradecer imensamente o apoio da prefeitura para a implantação do câmpus. Antes de passar a palavra ao prefeito, o diretor Eduardo Butzen agradeceu a presença e relatou brevemente acerca das dificuldades enfrentadas para a consolidação do câmpus e o apoio da prefeitura, na gestão do prefeito Sr. Fiorin. O pró-reitor Fernando agradece e reconhece o trabalho do prefeito, reiterando as palavras do diretor Butzen. O prefeito faz o uso da palavra e agradece a todos, relatando acerca do processo de instalação do câmpus e faz a entrega do documento de doação do terreno ao lado do câmpus para ampliação do mesmo. Todos agradecem imensamente a presença do prefeito Fiorin e vice-prefeito Carlos Renato Marcon. Voltando à discussão, o reitor Sobral destaca que este documento passou pelo CONSUPER, passou por votação onde

ficou decidido que o CODIR discutisse pontos relevantes. O diretor Eduardo Butzen informa que sobre a redistribuição, os requisitos elencados são todos provenientes da lei 8.112/90. **Encaminhamento:** o colegiado decidiu retirar os artigos que tratam sobre não ter respondido processo disciplinar (PAD/Sindicância) nos últimos doze meses na instituição de origem e sobre ter comprovadamente 75% de assiduidade. Este colegiado decidiu manter o artigo que trata do estágio probatório e também decidiu que o prazo para efetivação da remoção deverá constar no Edital. O colegiado definiu ainda que, para os processos que foram protocolados até a data da publicação desta resolução seguirão as regras anteriores e ficarão revogadas as resoluções anteriores.

9) Revista Científica: o diretor de Pesquisa e Inovação, professor Nestor Pazenhagen informa aos dirigentes que a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação tem a intenção de discutir esta demanda em 2013, porém o câmpus Videira tomou iniciativa e lançou uma Revista Científica do câmpus. A questão a ser discutida neste caso, é a ausência de regulamento específico para a criação deste tipo de demanda. Na UFSC, por exemplo, é gerenciada pela Biblioteca. O diretor do câmpus Videira relata acerca da experiência que teve experiência na ULBRA e sugere manter a revista e colaborar na elaboração da regulamentação. O diretor de Pesquisa e Inovação enfatiza que devemos ter uma regulamentação que possibilite a criação destas revistas em todos os câmpus. A sugestão da PROPI é que se encaminhe esta demanda à coordenação de bibliotecárias. O reitor Sobral destaca que deve haver um Conselho Editorial e sugere que este seja composto por membros de todos os câmpus. O coordenador de implantação do Campus Brusque, professor Antônio Raitani parabeniza a iniciativa do câmpus e, em contrapartida, destaca que se precisa pensar enquanto instituição. Não devemos deixar que esta demanda vire uma competição entre os câmpus. Desta forma faz-se necessário estruturar as pró-reitorias para dar conta de atender estas demandas. O diretor de Pesquisa e Inovação fala que existe uma ideia de formar uma revista científica junto com IF-SC e UFFS e IF Catarinense e afirma ainda que a PROPI não é contrária a iniciativa, porém reitera que se faz necessário um regulamento específico. **Encaminhamento:** o colegiado concorda em se criar o regulamento, sob encargo da PROPI, juntamente com a coordenação das bibliotecárias, servidora Marouva Faqueti, do câmpus Camboriú.

10) Sede da MICT 2013: o diretor de Pesquisa e Inovação destaca que todos os câmpus possuem eventos próprios de pesquisa e extensão. Em função das diversas bolsas fornecidas pelo PIBIC e PIBITI, faz-se necessária a apresentação destes trabalhos em um evento institucional. Para tanto, este colegiado deve pensar num local e data para este próximo evento. O diretor de pesquisa e inovação Nestor destaca que todo o trabalho de envio de trabalhos, regulamentação e inscrições cabe à PROPI e ao câmpus caberá a questão de organização da estrutura física. Ainda, sobre o último evento, os câmpus colaboraram com orçamento de 10 mil reais e, segundo o diretor de Pesquisa e Inovação, desta vez a SETEC liberou recurso de 170 mil para o evento. **Encaminhamento:** o colegiado define que o câmpus Camboriú sediará a MICTI 2013 e para 2014, o câmpus Araquari sediará. Fica definido ainda que a data provável será posterior aos eventos locais nos câmpus, final de outubro ou início novembro.

11) DINTER - o diretor de desenvolvimento humano e social, professor Neri Golynski fala brevemente aos dirigentes acerca do resultado das inscrições para o DINTER, com a UFPR. O reitor Sobral destaca que existe uma aproximação via CONIF junto à CAPES.

12) MINTER - UFRRJ - o diretor de Desenvolvimento Humano e Social informa que a previsão para início do curso é para o segundo semestre de 2013. O colegiado define ainda que não haverá pagamento de diária e liberação de veículo para o servidor que fizer o DINTER e posteriormente o MINTER. Sobre a reposição de horário, o diretor de Desenvolvimento Humano e Social destaca que, por ser de interesse da instituição, não haverá necessidade de repor o horário. Esta decisão será ratificada posteriormente através de ato do Reitor.

13) Relatório de Gestão: o pró-reitor de Administração fala brevemente sobre a convocação enviada aos DAPs para reunião na Reitoria e justifica a urgência no envio da convocação, afirmando que esta foi uma demanda que veio de última hora. O pró-reitor fala sobre o papel do pesquisador institucional, que lança os dados no sistema que irão gerar o orçamento. O pró-reitor destaca ainda sobre a parceria com o IF-SC na realização de capacitações, com previsão de novas capacitações para março e abril de 2013, sendo que o IF Catarinense fornece o espaço e o IF-SC o palestrante. Os diretores deverão repassar os

nomes dos interessados em participar para a PROAD. Sobre a licitação para construção dos câmpus de São Francisco e Brusque, o pró-reitor afirma que foram liberados apenas 500 mil para início da obra. Sobre a obra de construção do câmpus São Francisco do Sul a PROAD vai buscar a liberação de recurso para fazer o possível para iniciar 2013. O pró-reitor de Administração apresenta a execução orçamentária 2012, com percentual de 95,16% de execução orçamentária do exercício 2012. Sobre o Relatório de Gestão o pró-reitor sugere que seja definida uma data específica no início do ano que vem para a apresentação detalhada do mesmo. Ainda assim, o pró-reitor de administração repassa algumas informações principais do relatório de gestão aos dirigentes e informa que será apresentada ao CONSUPER a prestação de contas de 2011 e 2012. A qualidade da apresentação e elaboração do relatório de gestão reflete a imagem da própria unidade jurisdicionada, afirma o pró-reitor de administração e dentro do planejamento especificado, devemos prever nossas ações para 2013. Sobre esta questão, o diretor-geral do campus avançado de São Francisco do Sul fala sobre a possibilidade de entrar em contato com o IF-SC para buscar informações sobre como proceder para algumas ações como de divulgação e marketing, por exemplo. Para tanto, o pró-reitor de administração solicita a todos os membros do colegiado de dirigentes para que participem deste planejamento e do relatório de gestão. O diretor do campus Araquari solicita informações acerca da possibilidade de se disponibilizar mais algum recurso até o final do ano. O pró-reitor de administração destaca que até o final do ano poderá ainda ser liberado algum recurso, mas não é nada certo. Em função disto, os diretores deverão informar aos DAPs para ficarem atentos até o final do ano.

14) CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente - a diretora de Gestão de Pessoas fala da necessidade de ter uma CPPD em todos os Institutos Federais. Os campus de Rio do Sul, Sombrio e Concórdia já tinham as CPPDs nos campus, ainda da época de Escolas Agrotécnicas. A diretora de Gestão de Pessoas esclarece que é fundamental ter uma CPPD em cada Instituição. Então, como alguns campus já tem, pensou-se em criar uma CPPD central e sub-comissões nos câmpus. A sugestão seria de criar a CPPD central que criaria e regulamentaria as locais. Como ponto de partida, sugere que seja feita uma reunião com os presidentes das CPPD já instituídas nos câmpus.

15) Planejamento para TI 2013 / PDTI 2013: O pró-reitor de Desenvolvimento Institucional professor Maurício Lehmann inicia sua fala abordando a questão sobre Protocolo central nos câmpus. O pró-reitor sugere que o CODIR estabeleça um padrão de protocolo nos campus e explica que esta demanda é necessária para uma melhor organização e ainda, como forma de acompanhar os trâmites de documentos. Destacando que esta ação reflete na questão da Segurança da Informação. Sobre o SIGA-EDU, o pró-reitor afirma que os boletins já estão sendo gerados e que, para janeiro, o portal do aluno estará disponível. Sobre o planejamento estratégico, o pró-reitor fala sobre a importância desta ação sobre um treinamento que será realizado no próximo ano. Informa que o processo já passou pela Procuradoria e está na PROAD para empenho. A Comissão de Planejamento Interno fará visitas aos câmpus para sensibilização e apresentação da proposta de Planejamento Estratégico. O pró-reitor de Desenvolvimento Institucional fala sobre a necessidade de revisão e atualização do PDTI e sobre a importância da participação do CGTI. Ainda, destaca que é importante a participação de diferentes áreas, não só de TI. Para tanto, o pró-reitor solicita que sejam indicados os colaboradores na elaboração do PDTI. Estas pessoas irão determinar questões importantes como compras de equipamentos e serviços de TI.

Encaminhamento: O colegiado decide pelo prazo até fevereiro para indicação de dois servidores por campus para compor a comissão de elaboração do PDTI. O pró-reitor lembra aos dirigentes que na última reunião deste colegiado foi definida a aquisição do SIG - Sistema de Gestão Administrativa, então algumas ferramentas serão testadas, nos meses de janeiro ou fevereiro, onde participarão servidores dos departamentos de Gestão de Pessoas e Administração. O diretor do campus de Rio do Sul solicita orientação de como o CGTI pode auxiliar na demanda de melhoria de sinal de internet do câmpus Rio do Sul. O pró-reitor de Desenvolvimento Institucional afirma que pode ser feito um documento, enquanto CGTI, que poderá ser enviado ao Fórum de TI na tentativa de auxiliar na resolução desta demanda.

16) ECA e Atividades Práticas nos câmpus - a assistente social, Iara Mantoanelli, explica que, em função da reunião de assistência estudantil ocorrendo

paralelamente à esta reunião de dirigentes, este tema poderá ser debatido em outro momento, pois algumas decisões ainda estão sendo tomadas. A servidora Iara fala brevemente sobre a mudança da Assistência Estudantil da PROEN para PRODHS. Destaca ainda todo o trabalho gerado em função das entrevistas realizadas em todos os câmpus. Diante disto, ressalta a necessidade de termos um assistente social em cada câmpus. A assistente social apresenta aos dirigentes as diferentes bolsas destinadas à assistência estudantil com seus respectivos valores e quantidades. Sobre a questão da seleção socioeconômica de estudantes para receberem estas bolsas, a servidora comenta sobre a ideia de montar uma comissão, instituída através de portaria, para fazer a seleção e coordenar as ações de assistência estudantil. Esta comissão será composta de três servidores titulares e dois suplentes. As listas de alunos serão separadas por câmpus e os critérios para classificação serão repassados para esta comissão. O diretor do câmpus Rio do Sul sugere que seja definida uma data específica para disponibilização dos recursos, data para melhor organização. A assistente social afirma que este detalhe constará em edital. Ainda, a servidora destaca a ideia de organizar uma comissão de fiscalização dos auxílios, principalmente em virtude das denúncias ocorridas. Os dirigentes parabenizam o trabalho realizado pela assistência estudantil. **17) Regimento Interno dos Câmpus;** o assessor do reitor, Manuir Schons fala sobre o CONCAMPUS, sobre um e-mail enviado aos diretores ressaltando que os CONCAMPUS não emitem “Resoluções” e sim “Recomendações”. Sobre o Regimento Interno dos câmpus, o assessor destaca que não teve retorno de todos os câmpus. Em conversa com o coordenador geral de administração e finanças, Sr. Anselmo Dalsenter, foi observado que o Banco do Brasil exige para fins de documentação a cópia do regimento interno de cada câmpus, para regularizar a situação de todos os câmpus que administram conta no Banco do Brasil. Portanto, os câmpus que não tem regimento interno, precisam urgentemente providenciar. O assessor do reitor destaca ainda a necessidade de rever o Regimento Disciplinar Discente. Antes de encerrar a reunião os dirigentes fazem suas considerações e o pró-reitor de Extensão enfatiza que precisamos implantar em 2013 o Programa Mulheres Mil em todos os câmpus e destaca ainda que o Programa Mulheres Mil não tem relação com computo de horas docentes. O diretor do câmpus Rio do Sul sugere que o Programa Mulheres Mil seja implantado pelos servidores que trabalham com PRONATEC. O reitor Sobral afirma que esta ideia já havia sido discutida anteriormente. O diretor do câmpus Concórdia levanta a questão sobre bolsas para servidores que estão fazendo mestrado. Os dirigentes concordam em que cada câmpus faça seu edital e ainda sobre a constituição de uma comissão em cada campus, com membros da CIS e CPPD que criará os critérios para cada câmpus, com cinco bolsas para os câmpus e três bolsas para os câmpus avançados. Esta demanda ainda será discutida na próxima pauta do CODIR. O diretor do câmpus Rio do Sul fala sobre o V Seminário Nacional de Matemática e que entrou em contato com as pró-reitorias para que o evento seja do IF Catarinense e não apenas do Câmpus Rio do Sul. Para tanto, o diretor solicita o apoio dos câmpus com docentes da área. O reitor Sobral aproveita para destacar o reconhecimento destas feiras no estado de Santa Catarina e ainda, é importante para maior visibilidade do IF Catarinense. O evento será apoiado pelas três pró-reitorias PROEN, PROPI e PROEX, sendo que ficará sob encargo da PROEX. A primeira reunião do Colegiado de Dirigentes fica definida para a segunda quinzena de fevereiro 2013. O reitor Sobral encerra a reunião resumindo as ações do ano de 2012, afirmando que tivemos algumas dificuldades e que, sobretudo tivemos muitas vitórias. Para o ano de 2013 as perspectivas de recursos não são muito boas, pois a expectativa de aumento de matrículas não refletiu no aumento do orçamento. Diante deste cenário que se configura, faz-se necessária uma maior articulação política com parlamentares regionais. Então, ações políticas serão fundamentais para 2013. O reitor Sobral passa a palavra ao diretor do câmpus Luzerna que agradece a presença e deseja sucesso a todos. Nada mais havendo a tratar, o Reitor encerrou a reunião às 12h e 30 min e eu, Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz, na condição de secretária, redigi esta ata que será assinada pelos presentes.